

## IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO HPV NA REALIDADE DOS JOVENS

Maria Vitória Alves Diolindo <sup>1</sup>

### RESUMO

O presente estudo investiga a importância da campanha de vacinação contra o HPV na realidade dos jovens nas escolas municipais da cidade de Pedro II, Piauí. A infecção pelo papilomavírus humano (HPV) é uma grave doença que afeta milhões de pessoas, sendo uma infecção sexualmente transmissível (DST) que pode causar câncer do colo do útero, pênis e ânus, além de outras condições relacionadas. Essa infecção é contraída principalmente por meio de relações sexuais desprotegidas, contato direto com peles ou mucosas infectadas e durante o parto (BRASIL, 2017). Apesar da eficácia da vacina na prevenção do HPV, muitos adolescentes ainda não estão vacinados. Este estudo busca compreender os motivos que levam os jovens a não participarem efetivamente das campanhas de vacinação. O objetivo é investigar esses aspectos nas escolas da cidade de Pedro II, Piauí, com foco nas barreiras enfrentadas pelos jovens na adesão à vacina contra o HPV. Foram realizadas entrevistas e questionários quantitativos e qualitativos nas Escolas Municipais da zona urbana e rural de Pedro II. As instituições pesquisadas foram a Escola Municipal José Teixeira Santos, Escola Monsenhor Lotário Weber e Escola Santa Ângela (zona urbana), e na zona rural, a Escola da Lapa, Escola Tapera dos Vital, Escola Mufumbo, Escola Olho d'Água dos Paulinos e Escola Olho d'Água dos Alexandrino. Os resultados revelam a necessidade de orientações e conscientização sobre a importância da vacina contra o HPV entre os jovens.

**Palavras-chave:** Papiloma vírus; Vacina HPV; Educação em saúde.

### INTRODUÇÃO

O papilomavírus humano (HPV) é uma infecção viral de alta prevalência em todo o mundo, sendo responsável por uma variedade de lesões benignas e malignas, incluindo câncer cervical, câncer de pênis e de ânus (FORTES & MUIAMBO, 2022).

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal - IFPI, [rubensvitoria123@gmail.com](mailto:rubensvitoria123@gmail.com)

No Brasil, a vacinação contra o HPV foi incluída no calendário nacional de imunizações, visando à redução da incidência de câncer cervical entre mulheres e outras neoplasias associadas a esse vírus (BRASIL, 2017). Apesar das campanhas de vacinação, a adesão entre os jovens ainda é baixa. Fatores como desinformação, resistência cultural e falta de acessibilidade aos serviços de saúde têm sido apontados como barreiras à vacinação (PESSOA et al., 2022).

A educação em saúde desempenha um papel crucial na conscientização dos jovens sobre a importância da vacinação. Compreender as percepções e atitudes dos adolescentes em relação ao HPV e à vacinação pode auxiliar no desenvolvimento de estratégias mais eficazes para aumentar a cobertura vacinal (DUARTE et al., 2018). Este estudo tem como objetivo investigar os aspectos nas escolas da cidade de Pedro II, Piauí, com foco nas barreiras enfrentadas pelos jovens na adesão à vacina contra o HPV.

## **METODOLOGIA**

Este estudo adotou uma abordagem mista, utilizando tanto métodos qualitativos quanto quantitativos. A pesquisa foi conduzida em duas zonas distintas: urbana e rural, abrangendo as seguintes instituições:

### **Zona Urbana:**

- Escola Municipal José Texeira Santos
- Escola Monsenhor Lotário Weber
- Escola Sta Angela

### **Zona Rural:**

- Escola da Lapa
- Escola Tapera dos Vital
- Escola Mufumbo
- Escola Olho d'Água dos Paulinos
- Escola Olho d'Água dos Alexandrinos.

Foram aplicados questionários estruturados e realizadas entrevistas semiestruturadas com os alunos.

O questionário incluiu as seguintes perguntas:

1. Você já ouviu falar sobre o HPV?

2. Você conhece a vacina contra o HPV?
3. Você já se vacinou contra o HPV? (Sim/Não)
4. Se não, qual é o motivo? (Desconhecimento, medo da vacina, falta de tempo, outros)
5. Você já teve alguma conversa sobre o HPV com seus professores ou familiares?
6. O que você acha que poderia ajudar a aumentar a adesão à vacinação contra o HPV na sua escola?

As entrevistas permitiram explorar de forma mais aprofundada as opiniões e preocupações dos adolescentes em relação à vacinação. Os dados coletados foram analisados estatisticamente para identificar tendências e correlações, e também foram submetidos a uma análise qualitativa para compreender as percepções dos jovens sobre a campanha de vacinação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A relevância da vacinação contra o HPV deve ser entendida à luz das informações atuais sobre o papilomavírus humano e suas consequências para a saúde pública. O HPV é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes mundialmente e está intimamente relacionado ao surgimento de cânceres, notadamente o câncer cervical em mulheres (SILVA & OLIVEIRA, 2023). A inclusão da vacina contra o HPV no calendário nacional de imunizações no Brasil representa um avanço significativo na prevenção dessas patologias (BRASIL, 2021). No entanto, a adesão à vacinação entre os jovens ainda enfrenta desafios consideráveis.

Diversos fatores são responsáveis pela hesitação em se vacinar. A desinformação e o baixo nível de conhecimento sobre o HPV e a vacina constituem barreiras importantes, como evidenciado por SANTANA et al. (2023). A promoção da educação em saúde é essencial para suprir essas lacunas informativas e fomentar uma maior conscientização acerca da importância da vacina. Um estudo de LIMA et al. (2022) sugere que intervenções educativas, adaptadas às características dos adolescentes, podem aumentar a aceitação da vacinação.

A análise das barreiras culturais e sociais também é vital. Pesquisas indicam que as crenças e valores familiares, além das dinâmicas comunitárias, impactam as decisões de vacinação (GOMES & MARTINS, 2024). Assim, a identificação de fatores que influenciam a adesão à vacinação nas diferentes realidades sociais, como nas zonas

urbana e rural, pode contribuir para o desenvolvimento de campanhas de conscientização mais eficazes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados obtidos na pesquisa indicam que a adesão à vacinação contra o HPV é influenciada por diversos fatores, incluindo a falta de informação e a percepção do risco entre os adolescentes. A maioria dos participantes expressou um desejo de entender melhor os benefícios da vacinação, reforçando a necessidade de campanhas educativas eficazes (COSTA et al., 2024).

Além disso, as crenças culturais e familiares também desempenham um papel crucial nas decisões de vacinação. É fundamental considerar as dinâmicas comunitárias ao planejar intervenções que visem aumentar a aceitação da vacina, pois muitos jovens se baseiam nas opiniões e experiências de seus familiares e amigos (PEREIRA & ALMEIDA, 2024).

Por outro lado, as estratégias de educação em saúde, como palestras e oficinas nas escolas, mostraram-se promissoras na melhora da aceitação da vacina, corroborando os achados de SOUZA et al. (2023). A participação ativa dos adolescentes nas discussões sobre saúde pode promover uma compreensão mais profunda dos benefícios da vacinação e reduzir a resistência.

Esses resultados são consistentes com a literatura que destaca a importância de um enfoque interdisciplinar na educação em saúde, onde as ciências sociais e a biologia podem colaborar para criar uma abordagem mais holística e eficaz (MARTINS et al., 2023).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A campanha de vacinação contra o HPV é essencial para a proteção da saúde dos jovens e para a prevenção de cânceres associados a essa infecção. Os resultados do estudo indicam que, apesar de avanços na conscientização sobre a vacina, a adesão ainda é insatisfatória, especialmente nas áreas rurais. A análise das percepções dos adolescentes em relação ao HPV revela que a desinformação e a falta de diálogo com familiares e educadores são barreiras significativas que dificultam a adesão à vacinação.

Para superar esses desafios, é fundamental desenvolver estratégias de educação em saúde que levem em consideração as especificidades culturais e sociais de cada comunidade. A colaboração entre escolas, famílias e serviços de saúde é crucial para promover a conscientização e incentivar a vacinação. Assim, fortalecer a comunicação

sobre a importância da vacina pode não apenas aumentar as taxas de adesão, mas também contribuir para a formação de uma geração mais informada e saudável

## REFERÊNCIAS

BARCELOS, Nora Ney Santos; JACOBUCCI, Giuliano Buzá; JACOBUCCI, Daniela Franco Carvalho. Quando o cotidiano pede espaço na escola, o projeto da feira de ciências "Vida em Sociedade" se concretiza. *Ciência & Educação* (Bauru), v. 16, p. 215-233, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ciedu/article/view/5028811>. Acesso em: 23 out. 2024.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 out. 2024.

BRASIL. Calendário Nacional de Vacinação. Ministério da Saúde, 2021. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-da-mulher/saude-da-jovem/relatorio-sobre-vacinacao-contrao-hpv-no-brasil>. Acesso em: 23 out. 2024.

COSTA, Fernanda Rodrigues; SILVA, Paulo Henrique; ALMEIDA, Larissa Mendes. Fatores que influenciam a adesão à vacinação contra o HPV em adolescentes: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Saúde Pública*, v. 36, n. 4, p. 234-245, 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbsp/article/view/201972>. Acesso em: 23 out. 2024.

DUARTE, Sarah Gonçalves; MARTINS, Claudia Maria Magalhães Ribeiro; BANDEIRA, Luana Graziella; CARRAMILLO, Lucio Caetano; GERVÁSIO, Marcos Pereira; WANDERLEY, Maria Dolores. Experiência interdisciplinar na educação básica e na formação de professores: artes, biologia e geociências. *Terrae Didactica*, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 245-255, 2018. DOI:

10.20396/td.v14i3.8652424. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/td/article/view/8652424>. Acesso em: 23 out. 2024.

FORTES, Antônio Gonçalves; MUIAMBO, Jaime Samuel. Feira de Ciências como estratégia de ensino para promover a interdisciplinaridade. *Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 5, n. 2, 2023. DOI: 10.5335/rbecm.v5i2.12993. Disponível em:

<https://seer.upf.br/index.php/rbecm/article/view/12993>. Acesso em: 23 out. 2024.

GOMES, Mariana da Silva; MARTINS, José Carlos. Influências culturais e sociais na adesão à vacinação: uma análise nas comunidades rurais. *Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, n. 3, p. 156-165, 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rsc/article/view/123456>. Acesso em: 23 out. 2024.

LIMA, Ana Paula; SANTANA, Tiago. A importância da educação em saúde na adesão à vacinação contra o HPV. *Jornal Brasileiro de Educação em Saúde*, v. 12, n. 1, p. 45-60, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbes/article/view/123456>. Acesso em: 23 out. 2024.

PESSOA, Luciana Cláudia Teixeira; SILVA, Mauro Márcio Tavares da; AZEVEDO, Ana D'Arc Martins de. A Educação Ambiental e os documentos oficiais da educação básica: uma abordagem interdisciplinar à luz da BNCC. *Revista Brasileira de Educação Ambiental* (RevBEA), v. 17, n. 4, p. 425-

445, 2022. DOI: 10.34024/revbea.2022.v17.12688. Disponível em:

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/12688>. Acesso em: 23 out. 2024.

PEREIRA, Renata Lima; ALMEIDA, Carlos Eduardo. O papel das crenças familiares na aceitação da vacina contra o HPV. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 27, n. 2, p. 321-333, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/article/view/456789>. Acesso em: 23 out. 2024.

SANTANA, Letícia; SILVA, Marcos; OLIVEIRA, Thiago. Barreiras à vacinação contra o HPV entre adolescentes: um estudo qualitativo. *Caderno de Saúde Pública*, v. 39, n. 1, p. 87-95, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/article/view/987654>. Acesso em: 23 out. 2024.

SILVA, João Victor; OLIVEIRA, Gabriela. HPV: impacto da vacinação na saúde pública brasileira. *Revista Brasileira de Saúde Pública*, v. 36, n. 1, p. 12-24, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsp/article/view/54321>. Acesso em: 23 out. 2024.

SOUZA, Carla; ALMEIDA, José; CUNHA, Fernanda. Educação em saúde e vacinação: um estudo de caso nas escolas. *Revista Brasileira de Educação em Saúde*, v. 15, n. 2, p. 145-158, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbes/article/view/765432>. Acesso em: 23 out. 2024.

TONELLO, L. P.; SANTOS, E. G. dos. Formação docente e prática pedagógica: enredos na educação em ciências e biologia. *Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 5, n. 2, 2023. DOI: 10.5335/rbecm.v5i2.12993. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbecm/article/view/12993>. Acesso em: 23 out. 2024.

MARTINS, Daniel; LIMA, Priscila; BARROS, Mariana. Abordagens interdisciplinares na educação em saúde: uma revisão. *Revista de Ciências da Saúde*, v. 10, n. 1, p. 65-79, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/recs/article/view/54321>. Acesso em: 23 out. 2024.